

# Folha Informativa SRADR

2024-01-24

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



| Diploma  | Data       | Emissor   | Sumário  |
|--|------------|---|--|
| <b><u>Declaração de Retificação n.º 4/2024</u></b> | 2024.01.24 | Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural | Retifica a Portaria n.º 108/2023, de 7 de dezembro, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 157, de 7 de dezembro de 2023. (Estabelece o regime de apoio ao investimento na modernização das explorações agrícolas e florestais na Região Autónoma dos Açores, designado de Agroacrescenta. Revoga a Portaria n.º 43/2018, de 23 de abril.). |



| Diploma   | Data       | Emissor           | Sumário   |
|---|------------|-------------------|---|
| <b><u>Decisão de Execução (UE) 2024/400</u></b> | 2024.01.24 | Comissão Europeia | Altera a Decisão de Execução (UE) 2023/2725 relativa a determinadas medidas de emergência contra a varíola ovina e caprina em determinados Estados-Membros. |

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

### Notícias

#### ❖ **Divulgação de Ações de Formação Profissional de Tratadores de Animais Vivos em Viagens de longa duração**

Tendo em conta a condição arquipelágica da Região Autónoma dos Açores, o transporte marítimo de animais vivos é a única forma viável de transporte inter-ilhas, para a Região Autónoma da Madeira e para o continente português.

A nível comunitário e nacional existem normativos relativos à proteção dos animais no transporte, nomeadamente o Regulamento (CE) n.º 1/2005, de 22 de dezembro de 2004, o Decreto-Lei n.º 265/2007, de 24 de julho, o Decreto-Lei n.º 158/2008, de 8 de agosto, e o Decreto Legislativo Regional n.º 13/2022/A, de 30 de maio, onde estão definidas as obrigаторiedades dos transportadores, organizadores, detentores, tratadores e dos serviços oficiais para o cumprimento dos referidos normativos, assegurando assim as condições necessárias ao transporte de animais vivos.

O artigo 10.º do já referido Decreto Legislativo Regional refere que “Nas viagens de longo curso é obrigatória a permanência de tratador certificado a bordo”.



# Folha Informativa SRADR

2024-01-24

Assim a Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, através da Direção Regional da Agricultura, informa que no mês de fevereiro, irão decorrer duas ações de formação profissional para “Tratadores de Animais Vivos em Viagens de longa duração”, nas ilhas do Pico e de Santa Maria.

As referidas formações profissionais irão realizar-se de 06 a 09 de fevereiro no Serviço de Desenvolvimento Agrário do Pico e de 26 de fevereiro a 01 de março no Serviço de Desenvolvimento Agrário de Santa Maria e terão uma duração de 22 horas. Para frequentar estas formações é necessário efetuar uma inscrição prévia. Para o efeito, deverá fazer a leitura do QR Code que se encontra no Flyer em anexo.

O prazo limite para as inscrições são os seguintes:

- Formação Profissional na ilha do Pico: até dia 01 de fevereiro;
- Formação Profissional na ilha de Santa Maria: até dia 22 de fevereiro.

Esta formação profissional e o certificado emitido após avaliação com aproveitamento, substitui a “Declaração de Competências” emitida até à data. Assim, as referidas “Declarações” deixam de ter validade, passando a ser obrigatório apresentar o certificado de formação profissional para que seja dada autorização para acompanhar/tratar de animais vivos em viagens de longa duração.

A importância desta formação para que o transporte marítimo de longa duração (viagens com mais de 8 horas) possa continuar a ocorrer sem percalços, é fundamental a divulgação desta informação pelos intervenientes e interessados nesta matéria.

Fonte – [Direção Regional da Agricultura](#)



República Portuguesa

## Notícias

### ❖ "Indústria Agroalimentar - tema da nova edição da CULTIVAR publicada pelo GPP

O GPP divulga a edição n.º 29 da publicação CULTIVAR - Cadernos de Análise e Prospetiva, dedicada ao tema da indústria agroalimentar.

A indústria agroalimentar desempenha um papel essencial na economia global, contribuindo para a segurança alimentar com o fornecimento de alimentos seguros e saudáveis às populações e criando valor a partir de matérias-primas agrícolas, que em grande parte, no caso de Portugal, são recursos endógenos.

Num contexto de redução da importância do setor industrial na economia global, destaca-se a evolução positiva do valor acrescentado da indústria agroalimentar nacional, revelando uma grande capacidade de resiliência e resposta a desafios tão variados como a digitalização, a energia, a economia circular, a bioeconomia, as preocupações com a nutrição. O potencial da indústria agroalimentar é particularmente determinante no que se refere a assegurar o abastecimento alimentar nacional e a orientação para o mercado externo, contribuindo para o desenvolvimento do setor primário nacional, quer na agricultura, quer nas pescas.

Esta edição integra um conjunto de artigos que permitem uma reflexão abrangente sobre a evolução do setor agroalimentar e a sua sustentabilidade, bem como sobre os desafios que enfrenta e as perspetivas futuras.

Com o objetivo de promover uma reflexão alargada sobre o tema, o GPP tem prevista a realização de uma sessão de debate em fevereiro (programa a disponibilizar brevemente). A sessão decorrerá em formato presencial nas instalações do Ministério da Agricultura e da Alimentação, com transmissão em direto pelo [canal GPP no YouTube](#)

Ver **publicação CULTIVAR 29** - [pdf](#) | [E-book](#)

Consultar [outras edições da publicação CULTIVAR](#)

Fonte - [Indústria Agroalimentar - tema da nova edição da CULTIVAR publicada pelo GPP](#) | Notícias

# Folha Informativa SRADR

2024-01-24

## Eventos

### ❖ Seminário “AGROVOLTAICO: Transição Energética e Produção Agrícola” promete revolucionar a produção de energia solar – 7 de fevereiro

A Universidade de Évora, em associação com a CIMAC, Make it Better, Fundação MUSOL, município de Arroyo de la Luz e Associação Objetivos, está a organizar um seminário sobre Agrovoltáico no dia 7 de fevereiro, às 15h, no Colégio Luís António Verney, em Évora.

O seminário, intitulado “Agrovoltáico: Transição Energética e Produção Agrícola”, visa explorar o potencial dos modelos agrovoltáicos e os desafios e oportunidades que a sua adoção pode trazer. O agrovoltáico, uma combinação de agricultura e produção de eletricidade solar fotovoltaica, tem o potencial de ultrapassar os objetivos fotovoltaicos da União Europeia (UE) para 2030, de acordo com o Joint Research Centre da Comissão Europeia.

Apenas 1% da superfície agrícola utilizada da UE poderia ajudar a ultrapassar os objetivos da UE para 2030 - 720 GW - para a produção de energia solar. Este seminário é parte da iniciativa AGROVOLTEP, cofinanciada pela UE através do Programa Interreg VI-A Espanha-Portugal, POCTEP, 2021-2027.

A participação no seminário é gratuita.

Para mais informações e inscrições, visite o site oficial do evento [aqui](#)

Consulte o programa [aqui](#)

**Fonte - Rede Rural Nacional - Seminário “AGROVOLTAICO: Transição Energética e Produção Agrícola” promete revolucionar a produção de energia solar**



## União Europeia



## Eventos da Comissão Europeia

### ❖ Workshop da rede PAC da UE "Inovações lideradas por mulheres na agricultura e nas zonas rurais – 17 e 18 de abril

Convite à manifestação de interesse - candidate-se até 5 de fevereiro de 2024.

O seminário da rede PAC da UE "Inovações lideradas por mulheres na agricultura e nas zonas rurais" terá lugar na quarta-feira, 17 de abril, e na quinta-feira, 18 de abril de 2024.

As mulheres desempenham um papel vital na sociedade civil e no crescimento económico das zonas rurais. São elas que estão à frente de empresas agrícolas viáveis e de zonas e comunidades rurais dinâmicas. As mulheres são intervenientes fundamentais na economia rural enquanto agricultoras e outras empresárias que se dedicam ao trabalho não agrícola em múltiplos sectores. Além disso, as mulheres assumem frequentemente a responsabilidade pelos cuidados e pelo bem-estar dos membros da sua família. No entanto, apesar da sua contribuição crucial, muitas mulheres sofrem de um "papel invisível", enfrentando numerosos desafios como a discriminação e as dificuldades de acesso ao mercado de trabalho.

Vários projetos, apoiados por diferentes programas da UE, mostram como as barreiras ao empoderamento das mulheres nas zonas rurais podem ser atenuadas ou ultrapassadas, com benefícios socioeconómicos através de inovações sociais e de outros tipos.

O principal objetivo do seminário é capacitar as mulheres na agricultura e nas zonas rurais através do intercâmbio de conhecimentos, da identificação de iniciativas e projetos bem-sucedidos liderados por mulheres inovadoras e da criação de redes.

Para mais informações sobre o evento e os objetivos específicos, consulte a [página Web do workshop](#).

**As interessadas em participar devem candidatar-se ao convite preenchendo [o formulário de candidatura](#) até às 23:59 (CET) de 5 de fevereiro de 2024.**

Devido ao número limitado de lugares, não será possível satisfazer todos os pedidos de participação. As candidatas selecionadas receberão posteriormente um convite para se inscreverem para participar.

# Folha Informativa SRADR

2024-01-24



## Eventos da Comissão Europeia

Se tiver sido selecionada como participante, receberá uma mensagem na segunda quinzena de fevereiro com um novo pedido de inscrição no seminário.

Para quaisquer questões, é favor contactar [workshop.innovation@eucapnetwork.eu](mailto:workshop.innovation@eucapnetwork.eu).

**Fonte** - [EU CAP Network workshop 'Women-led innovations in agriculture and rural areas'](#) | European CAP Network ([europa.eu](http://europa.eu))



## Notícias do Conselho

### ◆ Conselho "Agricultura e Pescas", 23 de janeiro de 2024

#### PRINCIPAIS RESULTADOS

##### Agricultura

###### ✓ Programa de trabalho da Presidência belga

A Presidência Belga apresentou o seu programa de trabalho para o primeiro semestre do ano no domínio da agricultura e das pescas.

"A nossa Presidência chega ao fim do atual ciclo institucional e estamos determinados a tirar o máximo partido dos meses que temos pela frente. A nossa principal ambição no que respeita à agricultura é garantir a autonomia estratégica aberta da UE e a segurança alimentar. Ao mesmo tempo, queremos reforçar a sustentabilidade económica, social e ecológica dos nossos sistemas alimentares, melhorando simultaneamente a saúde e o bem-estar dos animais e garantindo a rentabilidade do sector." - David Clarinval, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Pequenas Empresas, dos Trabalhadores Independentes, das PME e da Agricultura, da Reforma Institucional e da Renovação Democrática da Bélgica

Durante este período, a Presidência Belga centrar-se-á na garantia da segurança e autonomia alimentares, bem como no reforço da sustentabilidade da produção e do consumo de alimentos.

Neste contexto, a Presidência terá por objetivo assegurar um **acompanhamento eficiente e eficaz da execução das políticas comuns da agricultura e das pescas** (PAC e PCP). No que respeita à PAC, a Presidência dará início a um processo de reflexão sobre um quadro pós-2027.

Além disso, a Presidência informou o Conselho de que prosseguirá os debates em curso sobre propostas importantes, nomeadamente sobre as novas técnicas genómicas (NGT), a utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (SUR) e a produção e comercialização de material de reprodução vegetal e florestal (PRM e FRM).

Além disso, a Presidência belga prestará especial atenção à **saúde e ao bem-estar dos animais** e iniciará os trabalhos sobre um **quadro de monitorização das florestas**. A Presidência trabalhará também na **legislação fitossanitária** e na finalização das **diretivas relativas ao pequeno-almoço**. Para além disso, a inovação e as novas tecnologias serão também prioridades.

- [Programa de trabalho da Presidência belga](#)

###### ✓ Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura

O Conselho recebeu informações da Comissão, representada por Maroš Šefčovič, Vice-Presidente Executivo para o Pacto Ecológico Europeu, e pelo Comissário para a Agricultura, Janusz Wojciechowski, sobre a organização do "Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na União Europeia".

O diálogo foi anunciado pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, com o objetivo de **despolarizar** os debates em torno da agricultura e da transição ecológica. O diálogo será lançado em 25 de janeiro de 2024.

Durante a sua reunião, os ministros da Agricultura congratularam-se com esta iniciativa e com os seus objetivos gerais. O Conselho salientou a importância de assegurar que os agricultores da UE possam continuar a garantir a **segurança alimentar** de forma sustentável e rentável e de criar as condições necessárias para alcançar este objetivo.

# Folha Informativa SRADR

2024-01-24



## Notícias do Conselho

O Conselho salientou, entre outros aspetos, a importância de combater a polarização, de assegurar um **diálogo forte e aberto** com o sector e com outras partes interessadas e de manter a confiança dos agricultores.

Outros temas mencionados foram a garantia de um **rendimento justo** para os agricultores, a **estabilidade e a previsibilidade** do sector, bem como a renovação geracional.

Além disso, os ministros salientaram que é importante garantir que a agricultura receba um **financiamento adequado**.

- [Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na UE \(nota da Presidência\)](#)

### ✓ Comércio

Tendo como pano de fundo um **excedente comercial** de 58 mil milhões de euros para o ano de 2023, os ministros trocaram opiniões sobre as várias oportunidades e desafios associados ao comércio agroalimentar, com base em informações da Comissão.

A Presidência salientou a importância deste debate, observando que o reforço da **competitividade** e a **garantia da soberania alimentar** estão entre as prioridades da Presidência belga.

O Conselho salientou que, apesar dos graves desafios que o sector agrícola da UE tem enfrentado nos últimos anos, a UE continua a ocupar uma posição de **liderança** a nível mundial em termos de competitividade, segurança alimentar e contribuição para a segurança alimentar internacional, em grande parte graças à PAC.

Durante o debate, os ministros analisaram a evolução do **contexto geopolítico** e as ambições da UE no que respeita à **transição ecológica e digital**.

O Conselho trocou também impressões sobre a **13.ª reunião ministerial da OMC** e os debates bilaterais em curso para a celebração de **acordos de comércio livre** com a Austrália, o Mercosul e outros parceiros comerciais. Neste contexto, os ministros registaram a sua disponibilidade para apoiar esses acordos o mais rapidamente possível, a fim de obter benefícios tangíveis para todas as partes envolvidas, incluindo o sector agrícola.

Os Ministros centraram igualmente o seu debate no comércio da UE com os seus **principais parceiros comerciais**, incluindo a Ucrânia, o Reino Unido e os EUA. A este respeito, os Ministros reiteraram o seu apoio à **Ucrânia** e o seu empenhamento em contribuir para a segurança alimentar mundial, tendo simultaneamente em conta o impacto nos mercados da UE e a necessidade de pensar a longo prazo.

Por último, o Conselho sublinhou a importância de um sistema mundial **baseado em regras**, do desenvolvimento sustentável e da autonomia **estratégica aberta**.

### ✓ Quadro de monitorização das florestas

Os Ministros da Agricultura da UE debateram também uma proposta da Comissão para estabelecer um **quadro de monitorização das florestas a nível da UE**.

Este quadro permitirá a recolha de **dados harmonizados** sobre o estado e a gestão das florestas da UE e abrangerá todas as florestas e outros terrenos arborizados da UE.

Os dados recolhidos ajudarão os Estados-Membros e os gestores florestais a melhorar a **resiliência das florestas**.

O regulamento proposto visa igualmente apoiar os Estados-Membros na elaboração e atualização de **planos florestais integrados voluntários a longo prazo**.

Durante a reunião do Conselho, os ministros da Agricultura procederam a uma primeira troca de pontos de vista sobre o assunto. Centraram-se nos elementos de valor acrescentado da proposta e saudaram o seu objetivo geral de assegurar dados sólidos e harmonizados sobre as florestas europeias, a fim de melhorar a sua resiliência às alterações climáticas e de combater a perda de biodiversidade.

Além disso, o Conselho salientou que esse quadro não deve conduzir a uma duplicação de esforços e que deve ser eficaz em termos de custos. Os Ministros sublinharam também a importância de se basear nos inventários florestais nacionais existentes e de integrar estes relatórios em obrigações internacionais mais amplas.

- [Quadro de monitorização para florestas europeias resilientes \(nota de informação da Presidência\)](#)
- [Proposta de um quadro de monitorização para florestas europeias resilientes \(proposta da Comissão\)](#)

# Folha Informativa SRADR

2024-01-24



## Notícias do Conselho

### Outros assuntos

Estavam igualmente inscritos na ordem do dia vários pontos "Diversos".

- [Sanções sobre as importações de produtos alimentares e agrícolas provenientes da Rússia \(informação da Delegação Letã\)](#)
- [Regulamento relativo às medidas comerciais autónomas \(ATM\) \(informação da Delegação Polaca\)](#)
- [Implementação do sistema de vigilância por superfície \(informação da Delegação Checa\)](#)
- [Fertilizantes RENURE \(informação da Delegação Neerlandesa\)](#)
- [Papel da PAC na salvaguarda da produção alimentar de qualidade \(informação da Delegação Austríaca\)](#)
- [Diretiva "Habitats" - grandes carnívoros \(informação da Delegação Finlandesa\)](#)
- [Iniciativa para a resiliência da água \(informação da Delegação Portuguesa\)](#)

Fonte - Agriculture and Fisheries Council - Consilium (europa.eu)



## Notícias do Parlamento Europeu



### Comité de Investigação AGRI - Zonas rurais - Níveis de apoio e impacto na competitividade das explorações agrícolas

A presente nota de síntese resume o estudo que analisa a forma como a PAC e os auxílios estatais apoiam a competitividade das explorações agrícolas, incluindo o papel dos jovens agricultores e das mulheres. São identificados os desafios e os fatores de competitividade das explorações agrícolas da UE. São analisados os principais indicadores de competitividade e consideradas as suas limitações. É avaliado o nível de apoio da PAC à competitividade, com uma comparação dos períodos de programação 2014-2022 e 2023-2027. O estudo ilustra as abordagens diferenciadas dos Estados-Membros para apoiar a competitividade.

[Comité de Investigação AGRI - Zonas rurais - Níveis de apoio e impacto na competitividade das explorações agrícolas](#)

Fonte - Research for AGRI Committee - Rural Areas - Levels of support and impact on competitiveness of farms | Think Tank | Parlamento Europeu (europa.eu)



GOVERNO  
DOS AÇORES

Secretaria Regional da Agricultura e do  
Desenvolvimento Rural

# FORMAÇÃO

## TRATADORES DE ANIMAIS VIVOS

### Viagens de Longa Duração

O objetivo geral desta formação é certificar os tratadores de animais vivos, que efetuam viagens de longa duração de Ruminantes e Equídeos.

Regulamento (CE) 1/2005 de 22 de Dezembro de 2004

Decreto Legislativo Regional n.º 13/2022/A de 30 de maio de 2022

### AÇÕES A DECORRER:



- **Ilha do Pico de 06 a 09 de fevereiro**
  - Inscrições até dia 01 de fevereiro
- **Ilha de Santa Maria de 26 de fevereiro a 01 de março**
  - Inscrições até dia 22 de fevereiro



Formação Presencial

◦ horário laboral 09:00 - 12:00 e 13:30 - 16:30



Duração de 22 horas



E-mail: [info.dsv@azores.gov.pt](mailto:info.dsv@azores.gov.pt)

Telefone: 295 404 200

*Inscrições*

